Prefeitura participa de audiência na Câmara para debater educação bilíngue a surdos

Date : 30-09-2021

Composição da mesa na audiência

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Smed), participou na manhã desta quinta-feira (30) de audiência pública realizada na Câmara Municipal (CMVC) para debater a Educação Bilíngue de Surdos inserida, por meio da Lei 14.191 de 2021, como uma modalidade de ensino independente na Lei Brasileira de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A lei garante a língua brasileira de sinais (Libras) como primeira língua e o português escrito como segunda dos surdos. Antes era incluída como parte da educação especial.

A audiência atendeu um pedido da Central de Interpretação de Libras (CIL) que pertence à Smed. “É muito importante levarmos para outras pessoas, ouvintes, um pouco da cultura linguística do surdo e os direitos também, que estão sendo legitimados”, afirmou a coordenadora Jaqueline França. De acordo com ela, desde fevereiro deste ano, a CIL realizou 504 atendimentos.

Jaqueline França

Fabrine Barroso

Milania Bonfim – foto: ascom/CMVC

A coordenadora de Educação Especial do núcleo pedagógico da SMED, Fabrine Soares Barroso, considerou a importância da audiência e informou que, atualmente, a Rede Municipal tem 22 Salas de Recursos Multifuncionais distribuídas nas escolas, onde alunos com deficiência são atendidos por professores especialistas com o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

“A Secretaria Municipal de Educação trabalha na perspectiva da Educação Inclusiva. Nos casos dos alunos surdos, em um período do dia esses alunos são acompanhados por um intérprete de Libras para fazer a tradução da língua escrita do Português para a Língua Brasileira de Sinais. No contraturno, são atendidos no AEE Surdez, onde é ofertado o ensino didático, o ensino da língua materna (Libras) e o português na modalidade escrita, de modo a promover o aprendizado de maneira significativa desses alunos", explicou Fabrine.

A professora do AEE, Milania Bonfim, apresentou o trabalho da AEE, cujo atendimento tem três perspectivas. "É o atendimento de libras voltado para o ensino da língua de sinais; o atendimento em libras que é voltado para os conteúdos curriculares, mas em língua de sinais; e também o atendimento em português na modalidade escrita", elencou.

Magno Prado e o presidente da Associação de Surdos de Vitória da Conquista Francisco Araújo

Na sessão ocorreu uma apresentação do Coral de Libras “Mãos Harmônicas”, que foi criado pela CIL e é integrado por ex-alunos e mães. A coordenadora Jaqueline também fez uma homenagem aos tradutores e intérpretes e o conquistense vice-presidente da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Fineis), Magno Prado Gama Prates, foi homenageado com uma moção de aplauso.